

## WORKSHOP SOBRE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO JACARÉ-DE-PAPO-AMARELO NA NATUREZA

Relatores: Márcio C. Rangel  
Fernando Michelotti  
Luciano M. Verdade

### **Status da espécie no Brasil:**

Em face da falta de informações seguras sobre a real situação de suas populações em ambiente natural no Brasil, propôs-se a manutenção da espécie como ameaçada de extinção. A existência de relatos empíricos sobre sua aparente recuperação em determinadas áreas foi considerada como indicadora da necessidade de estudos demográficos de campo para sua avaliação segura. Propôs-se o estímulo a atuações regionais de técnicos de parques zoológicos, universidades e centros de pesquisa para o desenvolvimento destes estudos.

### **Manejo de populações em ambientes antrópicos:**

A manutenção de animais em ambientes antrópicos foi considerada sob dois enfoques, quais sejam:

a) Animais-Problema: sua classificação e destino foram discutidos em item anterior. Propôs-se que a população humana envolvida seja ouvida na conceituação de um animal ou grupo de animais como tal.

b) Animais Não-Problema: Foram considerados desta forma os animais que se encontrem em ambientes antrópicos mas que não se encaixem na definição de animais-problema. Propôs-se que sua conservação nestas áreas seja estimulada.

### **Conservação de populações remanescentes:**

O principal fator de risco às populações remanescentes foi considerada a destruição de seus habitats. Neste contexto, a construção de grandes usinas hidro-elétricas como Porto Primavera e Três-Irmãos no Estado de São Paulo foi considerada como a principal causa atual de destruição de habitats da espécie, devido a transformação de áreas de várzeas em represas artificiais.

Considerou-se prioritário o estudo do impacto ambiental na área a ser inundada pela futura represa da Usina Hidro-Elétrica de Porto Primavera no rio Paraná, a ser propiciado pela CESP, empresa responsável pela obra. Sugeriu-se a divulgação na imprensa, com o aval do IBAMA, de informações sobre a importância da área e o grande impacto da obra, como meio de pressão para o início dos referidos estudos.